

Problema – Segurança Alimentar e Nutricional indígena: muito mais que o acesso ao alimento.

A comunidade indígena Aruê, localizada no interior Mato Grosso do Sul, tem vivido momentos de grande tensão social que abala as relações dos índios com o seu território. Há aproximadamente sete meses, os grandes produtores rurais da região entraram em conflito com os indígenas para tomar posse de suas terras alegando que era uma grande extensão de terra muito produtiva e pouco explorada.

A FUNAI, em posse das informações sobre esta violenta invasão, interveio em favor dos indígenas, visto que os recentes relatórios apresentados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) mostraram que a comunidade indígena Aruê tem enfrentado grandes problemas relacionados à ausência de políticas públicas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional e que se agravariam caso as terras fossem tomadas pelos produtores rurais. Como alternativa para o enfrentamento dessa problemática, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs o Programa Conjunto de Segurança Alimentar e Nutricional de Mulheres e Crianças Indígenas no Brasil, no qual recomenda o desenvolvimento de ações voltadas para a segurança alimentar dos povos indígenas.

Devido a grande repercussão local da invasão, a imprensa cobriu os fatos e, frente ao posicionamento da FUNAI, questionou: “Porque vocês afirmam que os povos indígenas dessa comunidade têm problemas com Segurança Alimentar e Nutricional? Eles têm acesso a uma grande faixa de terra que é extremamente produtiva!”. Em resposta aos jornalistas, a FUNAI pontuou a necessidade de compreensão, pelo conjunto da sociedade, acerca das concepções de segurança alimentar e soberania alimentar dos povos indígenas, destacando que dados da região demonstram, inclusive, um número significativo de mortalidade infantil e desnutrição fruto da Insegurança Alimentar e violação da soberania alimentar destes povos.

Objetivos Educacionais:

1. Diferenciar os conceitos de Segurança Alimentar e Nutricional e Soberania Alimentar.
2. Compreender o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional e Soberania Alimentar na visão indígena;
3. Discutir os principais problemas causados pela escassez de políticas públicas destinadas à Segurança Alimentar e Nutricional indígena, bem como a escassez de políticas voltadas à Soberania Alimentar Indígena;
4. Conhecer as ações de segurança nutricional e alimentar e as ações de soberania alimentar voltadas aos povos indígenas.